

**OBSERVANDO O DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO RIO GRANDE DO SUL:
GESTÃO E CONTROLE SOCIAL NO COREDE MISSÕES.**

BRUNA LAIS ROGOSKI¹, EDEMAR ROTTA²

1 Introdução

Nos estudos sobre o desenvolvimento se torna cada vez mais evidente a importância do território. Território entendido como um espaço social construído, na dimensão dada por Milton Santos (2001). Os estudos de espaços específicos e de formações sociais específicas e como estes/estas podem resultar em processos de desenvolvimento diferenciados, vão produzir um campo de estudos denominado “desenvolvimento regional”, que é o foco no qual se concentra este subprojeto. Não se pode pensar o desenvolvimento territorial sem articular os conceitos de participação, cidadania, democracia e descentralização, posto que eles estão imbricados nas práticas sociais desenvolvidas, tanto pelos governos quanto pela sociedade civil.

O processo de redemocratização brasileiro, instaurado a partir da década de 1980, conduziu a aprovação de uma nova Constituição (CF/1988), que efetivou mecanismos de planejamento descentralizado, participação democrática, controle social e gestão compartilhada de estruturas, processos e políticas públicas que possuem inflexões diretas nas dinâmicas de desenvolvimento da União, dos estados e dos municípios (BRASIL, 2002). A Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, elaborada em 1989, estabeleceu que a definição de diretrizes globais, regionais e setoriais da política de desenvolvimento estadual e regional deve ser feita por órgão específico, com representação paritária do governo do Estado e sociedade civil. O Art. 149 estabelece ainda que os orçamentos anuais e a lei de diretrizes orçamentárias, compatibilizados com o Plano Plurianual, deverão ser regionalizados, tendo como finalidade reduzir as desigualdades sociais e regionais (RIO GRANDE DO SUL, 2022).

O subprojeto de pesquisa insere-se na preocupação em compreender como as sociedades locais-regionais realizam experiências participativas de controle social sobre os

¹ Acadêmica do curso de Administração e bolsista PIBIC CNPq; Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo; Grupo de Pesquisa em Teorias e Processo de Desenvolvimento; contato: bruna.rogoski@outlook.com

² Doutor em Serviço Social; Professor do Quadro Permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas – Mestrado, *campus* Cerro Largo, UFFS; contato: erotta@uffs.edu.br
Orientador(a).

processos de planejamento à luz das discussões sobre gestão social e condicionadas sobre realidades vivenciadas em seus territórios específicos. Analisa como este processo ocorre na Região das Missões/RS, composta por 25 municípios, situadas no Noroeste do Rio Grande do Sul e integrando a Região Funcional do Planejamento 7. Se vincula ao projeto guarda-chuva, institucionalizado na UFFS sob a denominação “Desenvolvimento regional e políticas públicas: o Noroeste do estado do Rio Grande do Sul”; ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas – Mestrado, do *Campus* Cerro Largo; ao Grupo de Pesquisa CNPq Teorias e Processos de Desenvolvimento; e ao Projeto de Interinstitucional (UFFS, UNIJUI, UNISC e UFRGS) de Pesquisa aprovado do Edital FAPERGS 05/2019, Pesquisador Gaúcho, sob a denominação “Observando o planejamento e o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral”.

2 Objetivos

O subprojeto aqui referido tem como objetivo geral analisar as dinâmicas de gestão social e controle social do desenvolvimento praticadas no Conselho Regional de Desenvolvimento das Missões. Como objetivos específicos: (i) aprofundar o conhecimento teórico sobre gestão social e controle social; (ii) contribuir no processo de desenvolvimento de metodologia de avaliação, aperfeiçoando a matriz de categorias e critérios de análise para monitorar e avaliar as práticas de gestão social em organizações e espaços públicos voltados ao controle social do desenvolvimento regional; (iii) participar do processo de desenvolvimento, aplicação e análise de instrumental de coleta de dados sobre gestão e controle social nos Coredes Missões, Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo e Litoral; e contribuir para o fortalecimento da pesquisa científica no âmbito do Programa de Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas, na UFFS e nas redes interinstitucionais.

3 Metodologia

A pesquisa está ancorada nos pressupostos da abordagem dialético-crítica, utilizando como referência a hermenêutica de profundidade (HP). Thompson (1995) define três fases no

enfoque da HP: a análise sócio-histórica, a análise formal ou discursiva e a interpretação/reinterpretação. Para a primeira realiza-se a recuperação de elementos e traços marcantes das trajetórias e contextos sócio-históricos dos respectivos Coredes. Para a segunda, realiza-se a análise das construções simbólicas complexas que envolvem as narrativas e as argumentações, buscando compreender o objeto de estudo e suas manifestações. Para a terceira, realiza-se o movimento de síntese, com o intuito de construção criativa de possíveis significados.

Na obtenção das informações necessárias para a pesquisa são utilizados os instrumentos da pesquisa bibliográfica e documental; observação da realidade; aplicação de questionário estruturado; participação em assembleias e reuniões dos Coredes; e realização de entrevistas. Os materiais coletados são organizados e analisados seguindo os passos da HP.

4 Resultados e Discussão

As evidências encontradas até então pela equipe de pesquisa tem constatado que o controle social vem sendo realizado de forma satisfatória nos diferentes espaços da gestão do desenvolvimento no âmbito do Corede Missões, de forma especial quanto à existência, organização, legitimidade social e funcionamento dos conselhos relacionados às diversas políticas públicas. Porém, destaca-se a necessidade de fortalecimento dos conselhos municipais, a ampliação dos mecanismos de transparência pública nas informações e nas pautas, a formação permanente dos conselheiros e uma maior socialização acerca das dinâmicas dos conselhos, para que se dissemine mais esta temática junto à sociedade, permitindo que os cidadãos possam ter um entendimento maior sobre os espaços de participação democrática e intensifiquem a atuação efetiva nos mesmos. (ALLEBRANDT *et al.*, 2018).

Durante a pesquisa constatou-se a existência de consórcios públicos intermunicipais na região e que estes também possuem instrumentos de participação e controle social, demandando serem mapeados e analisados. A região das Missões possui cinco consórcios organizados e em funcionamento: o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião de São Luiz Gonzaga (COIS), fundado em 1992; o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região das Missões (CISMISSÕES), fundado em 1997; o Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos Urbanos (CRESU), criado em 1999; o Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos

Urbanos (Comandaí), fundado em 2006, e o Consórcio Intermunicipal de Serviço Socioassistencial de Alta Complexidade (CICASA), criado em 2018. Eles têm se constituído em espaços de cooperação, ampliação das possibilidades de prestação de serviços públicos, economia de recursos, maximização das estruturas e participação da sociedade.

Nas reuniões do grupo de pesquisa interinstitucional deliberou-se pela escolha de um município em cada região delimitada para uma pesquisa mais detalhada a respeito dos conselhos municipais, já que estes foram apontados como pontos frágeis nos materiais coletados até então. Neste sentido, já se realizou a coleta dos regimentos e das leis de funcionamento dos conselhos existentes em Santo Ângelo/RS; aperfeiçoou-se o instrumento de realização das entrevistas com os conselheiros; e se está em fase de agendamento e realização das entrevistas que serão analisadas a partir da hermenêutica de profundidade.

Algumas etapas da pesquisa sofreram relativo atraso em razão dos reflexos da pandemia de Covid 19 e das variações de celeridade e encaminhamentos em cada instituição participante do projeto interinstitucional, em especial no tocante à realização de entrevistas semiestruturadas com integrantes de conselhos municipais e Conselhos Regionais de Desenvolvimento. Etapas estas que serão cumpridas até o final de 2023 quando encerra o prazo do projeto interinstitucional aprovado na FAPERGS.

5 Conclusão

Os resultados da pesquisa apontam para a existência, na região das Missões/RS, de espaços e ambientes consolidados e favoráveis ao controle social na gestão do desenvolvimento. Porém, isso não significa que os desafios ainda não persistam no sentido de aperfeiçoá-los, em especial no que concerne ao funcionamento dos conselhos municipais, mecanismos de transparência pública nas informações e nas pautas, formação permanente dos conselheiros e uma maior socialização acerca das dinâmicas dos conselhos.

Entende-se que a participação da sociedade na esfera pública é a base para que as ações de gestão e controle social sejam efetivadas, pois é por meio da atuação dos atores sociais que se pode avaliar e fiscalizar as políticas públicas, quanto à sua efetividade e à qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos. Em sociedades com amplos espaços de participação existe a tendência de formação de uma cultura cívica propícia ao controle social e ao desenvolvimento.

Referências Bibliográficas

ALLEBRANDT, Sérgio Luís et al. Controle social do desenvolvimento na região do Corede Missões (Rio Grande do Sul), na perspectiva dos agentes públicos e atores sociais. **G&DR**, Taubaté, v. 14, n. 2, p. 38-69, jan./2018 (ed. especial).

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 29. ed. atual. E ampl., São Paulo: Saraiva, 2002.

RIO GRANDE DO SUL. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**. Texto constitucional de 3 de outubro de 1989 com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais de n.º 1, de 1991, a 82, de 2022. Porto Alegre: Assembleia Legislativa, 2022.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 6. ed., Rio de Janeiro: Record, 2001.

THOMPSON, John Brookshire. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Tradução do Grupo de Estudos sobre Ideologia, comunicação e representações sociais da Pós-Graduação do Instituto de Psicologia da PUCRS. Petrópolis: Vozes, 1995.

Palavras-chave: Gestão social; controle social; cidadania deliberativa; planejamento; desenvolvimento regional.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2021-0282

Financiamento: CNPq